

## Nordeste responde por 7,2% das exportações e 9,7% das importações brasileiras

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 317,82 bilhões, no acumulado até novembro de 2025, leve aumento de 1,8%, relativamente ao acumulado até novembro de 2024. As importações somaram US\$ 259,98 bilhões, incremento de 7,2%. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 577,80 bilhões (+4,1%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 57,84 bilhões (-16,8%), de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 7,2% das exportações e por 9,7% das importações brasileiras, até novembro deste ano.
- As exportações nordestinas totalizaram US\$ 23,00 bilhões, de janeiro a novembro de 2025, ligeira queda de 0,4%, relativamente ao mesmo período do ano passado. As importações, também, registraram decréscimo de 5,4%, somando US\$ 25,19 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 2,19 bilhões (38,0%). no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 48,19 bilhões (-3,1%).
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 7.728,1 milhões - 33,6% da pauta) sofreram um leve recuo de 0,1%. Enquanto as vendas de Soja (-2,5%) e Milho (-62,9%) registraram queda, Café não torrado (+43,3%), Frutas e nozes não oleaginosas (+15,6%) e Especiarias (+165,3%) cresceram.
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 13.979,6 milhões – 60,8%) apresentaram expansão de 0,5%. Cresceram, no período comparativo, as vendas de Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (+4,5%), Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+52,7%), Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+90,0%), Veículos automóveis de passageiros (+58,8%) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (+27,0%), dentre outros. Compensando a queda registrada em Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-23,2%), Celulose (-16,2%), Açúcares e melaços (-15,9%) e Farelos de soja e outros alimentos para animais (-19,5%).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 1.238,0 milhões – 5,4%) decresceram 11,8%, devido à redução nas vendas de Minério de ferro (-60,7%) e Minério de cobre (-9,2%).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 59,9% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: China (25,3%, +3,7%), Estados Unidos (12,1%, +8,7%), Canadá (11,0%, +21,6%), Argentina (6,8%, +29,7%) e Singapura (4,8%, -28,6%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento apenas em Bens de capital (+11,3%) enquanto as aquisições de Bens intermediários (-2,3%), Bens de consumo (-0,8%) e Combustíveis e lubrificantes (-13,7%) decresceram. Os recuos mais significativos, dentre os principais produtos importados, foram Gás natural, liquefeito ou não (-45,4%), Óleos brutos de petróleo (-34,0%), Veículos automóveis de passageiros (-30,5%), Propano e butano liquefeito (-17,4%) e Óleos combustíveis de petróleo (-6,2%).
- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 60,1% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: Estados Unidos (28,1%, +26,2%), China (19,1%, -5,7%), Rússia (5,5%, -30,6%), Argentina (5,1%, +16,1%) e Espanha (2,3%, -28,8%).

**Comentário:** A Região deverá encerrar o ano de 2025 com queda tanto nas exportações como nas importações. Vale ressaltar que a retirada da tarifa adicional de 40% anunciada, em novembro, pelo governo americano, sobre alguns produtos agrícolas exportados pelo Brasil, beneficiará setores onde o Nordeste é competitivo como café e suco de laranja.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan-nov/2025/2024 - US\$ bilhões



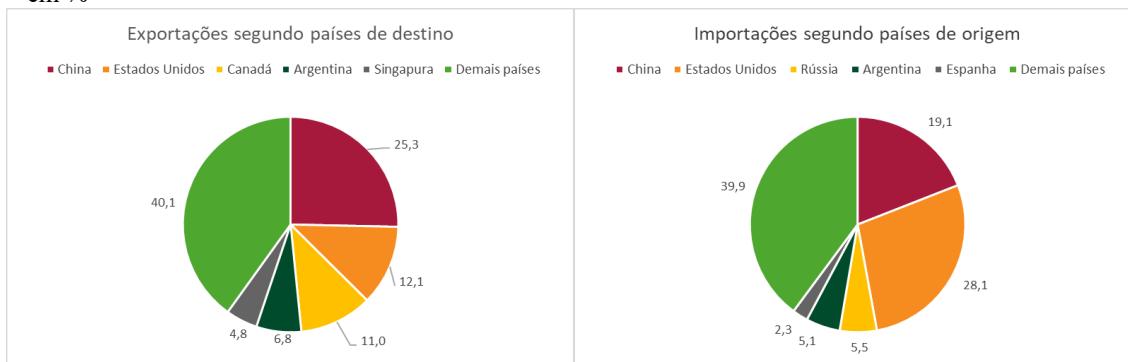
Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 05/11/2025). Elaboração BNB/Etene.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-nov/2025 – em %



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 05/11/2025). Elaboração BNB/Etene.

**Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-nov/2025 – em %**



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 05/11/2025). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Alisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte